



NA MARRA

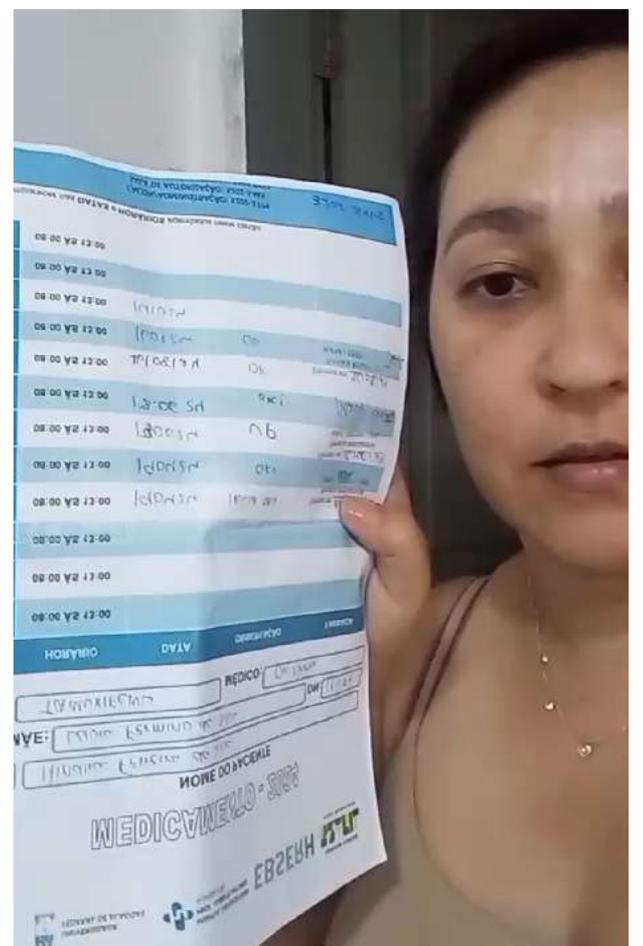
### Prefeitura desapropria 40 casas no Antares para conclusão de obra viária

Falta de planejamento e diálogo afetam famílias e geram impactos ambientais



DESCASO

# Falta de medicamento compromete tratamento de pacientes oncológicos no HU de Maceió



Em pleno Outubro Rosa, paciente denuncia a ausência do Tamoxifeno, medicação que trata o câncer de mama

## RIXA FORJADA

### JHC contrata empresa sem licitação e gasta R\$ 2 milhões em totens de segurança

Prefeitura torrava dinheiro em tecnologia enquanto disputa política se intensificava em Maceió



## DISPENSOU

Durante o período definido pelo ato, as votações poderão ser feitas de forma virtual

Arthur Lira dispensa deputados de presença em Brasília até o fim das eleições

## TRANSPARÊNCIA

Ministro fez a abertura do 1º Encontro de Licitações e Contratos do DNIT, que discute as inovações e resultados

“Neste ano, vamos nos aproximar dos R\$ 17 bilhões em investimentos diretos”, declara Renan Filho



## PAGUEI CARO

“Paguei caro por isso”, diz Claudia Raia sobre apoio a Fernando Collor

## INFRAESTRUTURA

Prioridade do Governo de AL, Arco Metropolitano terá ordem de serviço assinada nesta quinta (17)

## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

## JHC: soberba e desconexão

A segurança pública em Maceió é um tema que não pode ser tratado com descaso. O aumento da criminalidade é alarmante, mas o que mais me preocupa é a forma como os recursos públicos estão sendo geridos. Sob a administração do prefeito JHC, a recente contratação da empresa Helper Tecnologia de Segurança S/A para a instalação de totens de segurança levanta sérias suspeitas de irregularidades. Sem a realização de uma licitação, o contrato de R\$ 2.464.800,00 não apenas carece de transparência, mas também sugere um possível favorecimento à empresa.

A justificativa para a inexigibilidade de licitação pela Secretaria Municipal de Segurança Cidadã (SEMSC) é duvidosa. É difícil aceitar que não havia outros fornecedores capazes de oferecer serviços semelhantes a um custo mais acessível. Dividir os custos de forma tão discrepante, como os R\$ 2.185.800,00 pela locação de 10 totens por 12 meses e R\$ 279.000,00 apenas para a instalação, é inaceitável, especialmente em tempos de crise, quando cada centavo do dinheiro público precisa ser gasto com responsabilidade.

Durante a entrega dos totens, JHC apresentou o projeto como um avanço na segurança pública, prometendo mais

proteção à população. Contudo, a falta de concorrência nessa contratação e o histórico da empresa Helper, que já enfrentou problemas judiciais em outros estados, levantam muitas questões sobre a seriedade e a eficácia desta iniciativa. O fato de que a Helper já contestou a legalidade de uma licitação similar em Paranaguá e perdeu é preocupante e questiona ainda mais a argumentação do prefeito sobre a necessidade de evitar a concorrência.

A situação se torna ainda mais suspeita quando consideramos o contexto eleitoral. O contrato com a Helper foi assinado a menos de um mês das eleições que reelegeram JHC, o que levanta a possibilidade de que recursos públicos estejam sendo usados para interesses eleitorais. Em um momento em que a população clama por soluções efetivas para a segurança, a falta de clareza nas ações da administração municipal pode muito bem ser vista como uma manobra política.

A rivalidade entre o governo estadual e a Prefeitura de Maceió apenas agrava a situação. A instalação de equipamentos semelhantes pelo governo de Alagoas criou um clima de tensão, com a Prefeitura acusando irregularidades enquanto o governo defende a legalidade de suas

ações. Essa disputa desvia a atenção das verdadeiras necessidades de segurança da população e prejudica a eficácia das ações necessárias para proteger os cidadãos.

Além disso, é lamentável ver a falta de um debate democrático sobre as políticas de segurança. Em vez de buscar soluções colaborativas e transparentes, a gestão atual parece preferir medidas rápidas e questionáveis, ignorando a voz da sociedade.

É alarmante que a gestão de recursos públicos esteja sendo tratada com tanta irresponsabilidade. Maceió merece uma administração que não se contente apenas em apresentar inovações, mas que também assegure a transparência e a legalidade em todas as suas ações.

A população não deve aceitar a falta de clareza e a ausência de concorrência como práticas comuns na administração pública. A segurança da cidade é uma questão séria, e a administração de JHC e sua equipe precisam agir com integridade e compromisso com o bem-estar da sociedade. A revisão crítica das práticas administrativas é urgente, e a população de Maceió deve exigir um padrão mais elevado de governança.



## COLUNISTAS

Voney Malta

## Após eleição, Lessa quer ouvir os movimentos sociais e entender a sociedade

Para isso, o presidente do PDT de Alagoas, Ronaldo Lessa, tem, nesta quarta-feira (16), reunião com membros

do diretório da capital e da executiva estadual na sede, no Centro, em Maceió.

É o passo inicial para o congresso local

do partido, previsto para novembro, onde serão definidas prioridades, princípios e, especialmente, como se reaproximar da sociedade.

Após as eleições municipais, o PDT saiu bem menor no País. Dos 314 prefeitos eleitos em 2020, este ano elegeu apenas 147.

“Acho que perdemos para o dinheiro. Agora precisamos nos reaproximarmos da sociedade para enfrentar o capital”, explica Ronaldo Lessa, que também é vice-governador.

Movimentos sociais como dos indígenas, quilombolas, LGBTQIA+, idosos, favelados, entre outros, serão convidados para o congresso para que possam falar o que precisam.

O evento na capital de Alagoas será uma espécie de laboratório, uma experiência que será levada para a Executiva Nacional entender o que aconteceu e o que fazer para sobreviver.



## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira  
Editor Geral  
fernando.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

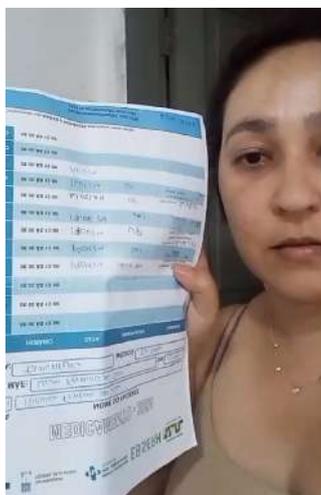
Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

## DESCASO

*Em pleno Outubro Rosa, paciente denuncia a ausência do Tamoxifeno, medicação que trata o câncer de mama*

## Falta de medicamento compromete tratamento de pacientes oncológicos no HU de Maceió

Hindira Ferreira da Silva, paciente oncológica que luta contra o câncer de mama, fez um apelo à sociedade ao relatar a falta do medicamento Tamoxifeno no Hospital Universitário (HU) em Maceió. O hospital, referência no tratamento oncológico em Alagoas, não dispõe da medicação, crucial



para a fase final do tratamento de pacientes, em um momento em que a conscientização sobre o câncer de mama é intensificada, especialmente no mês de Outubro Rosa.

Desde que iniciou seu tratamento em agosto do ano passado, Hindira já passou por 16 sessões de quimioterapia e outros procedimentos, mas a interrupção na disponibilização do Tamoxifeno ameaça sua recuperação. “Fui buscar meus comprimidos e fui informada de que não havia medicação. Disseram que não têm previsão de quando vai chegar”, relatou a paciente, visivelmente angustiada pela situação. Segundo ela, o HU, administrado pela Universidade Federal de Alagoas, não apresentou alternativas para garantir a continuidade do tratamento.

A ausência do medicamento coloca em risco a saúde de Hindira e de muitos outros pacientes que dependem desse recurso para o controle da doença. A situação é alarmante, uma vez que a administração do hospital, ligado ao Governo Federal, não tem fornecido respostas claras sobre a questão. Em um momento em que a visibilidade sobre a saúde da mulher deve ser intensificada, a falta de recursos essenciais como o Tamoxifeno traz à tona falhas graves no sistema de saúde pública.



Hindira expressou sua frustração e necessidade de visibilidade sobre o tema: “Quanto mais eu falar, melhor. É importante que todos saibam o que estamos passando.” Sua experiência exemplifica uma realidade que muitos enfrentam em busca de tratamento adequado. O caso destaca

a urgência de medidas eficazes para garantir que medicamentos essenciais estejam disponíveis, especialmente em instituições que têm a responsabilidade de cuidar da saúde da população.

## RIXA FORJADA

*Prefeitura torrava dinheiro em tecnologia enquanto disputa política se intensificava em Maceió*

## JHC contrata empresa sem licitação e gasta R\$ 2 milhões em totens de segurança

A Prefeitura de Maceió, sob a gestão do prefeito JHC, contratou sem licitação a empresa Helper Tecnologia de Segurança S/A para a instalação de totens de segurança em diversos pontos da cidade, totalizando R\$ 2.464.800,00. A escolha foi feita através da Secretaria Municipal de Segurança Cidadã (SEMSC) com base na inexigibilidade de licitação, o que gera dúvidas sobre a transparência e a legalidade do processo.

O contrato abrange a locação de 10 totens, que serão monitorados pela Central Integrada de Videomonitoramento da Guarda Civil Municipal. A divisão dos custos é alarmante: R\$ 2.185.800,00 pela locação durante 12 meses e R\$ 279.000,00 apenas para a instalação. A assinatura do contrato

ocorreu em 6 de setembro, exatamente um mês antes das eleições que reelegeram JHC, levantando preocupações sobre a possível utilização de recursos públicos em período eleitoral.

Durante a entrega de um dos totens, JHC apresentou o projeto como uma inovação em segurança pública, afirmando que a tecnologia proporcionaria mais proteção à população. No entanto, a falta de concorrência na contratação e o histórico da empresa Helper, que possui ações judiciais em outros estados, trazem à tona a possibilidade de favorecimento e gestão inadequada de recursos.

A Helper já enfrentou desafios jurídicos, como em Paranaguá, onde questionou a legalidade de uma licitação similar. O Tribunal de Justiça do Paraná decidiu contra a empresa, ressaltando que o sistema de segurança não era exclusivo e que a licitação deveria permitir a participação de diferentes fornecedores. Essa situação coloca em xeque a argumentação da Helper sobre a necessidade de contratação sem concorrência em Maceió.

A disputa em torno dos totens de segurança se intensificou ainda mais com a instalação de equipamentos similares pelo governo de Alagoas, de um grupo político rival. A Prefeitura

interveio, alegando irregularidades e falta de autorização na instalação feita pela Secretaria de Segurança Pública do Estado. O governo estadual rechaçou as acusações, afirmando ter agido dentro da legalidade e que a energia utilizada para os equipamentos era contratada regularmente.

Este cenário não apenas evidencia a falta de transparência nas contratações públicas, mas também revela uma intensa rivalidade política

que pode prejudicar a eficácia das ações de segurança na capital. A utilização de recursos públicos em contratos com empresas questionáveis, aliados à falta de um debate amplo e democrático sobre as políticas de segurança, levanta a necessidade de uma revisão crítica das práticas administrativas no município.



## NA MARRA

*Falta de planejamento e diálogo afetam famílias e geram impactos ambientais*

# Prefeitura desapropria 40 casas no Antares para conclusão de obra viária

A Prefeitura de Maceió decidiu desapropriar 40 residências na comunidade do Antares para finalizar uma obra viária que ligará as avenidas Durval de Góes Monteiro e Menino Marcelo. Essa ação, motivada pela falta de planejamento adequado, trará consequências diretas para a vida de diversas famílias que residem na área, forçando-as a deixar suas casas.

A ausência de diálogo e de consultas públicas durante a execução do projeto resultou em um processo danoso, tanto para os moradores quanto para o meio ambiente. É importante ressaltar que os recursos destinados à nova via são oriundos de indenizações da Braskem. Moradores e acadêmicos sugeriram alternativas para minimizar os impactos, mas suas propostas



foram ignoradas pela administração municipal.

Uma alternativa viável seria direcionar a obra pela Avenida Maria Carolina, onde apenas seis imóveis, incluindo um abandonado, seriam afetados. No entanto, essa opção foi descartada, pois um dos imóveis envolvidos pertence a um empresário influente da região, portanto, a real

motivação por trás da escolha do trajeto, parece priorizar interesses particulares em detrimento do bem-estar da comunidade.

Em entrevista, o arquiteto e professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Dilson Ferreira, destacou os riscos associados ao traçado pela Rua Audálio Lopes. Segundo ele, a

execução do projeto nesse local pode resultar na isolamento de um imóvel, aumentando o número de afetados para 16. Além disso, a nova via afetará áreas verdes e poderá agravar os danos ambientais na região.

Por fim, o plano diretor de Maceió, que não é atualizado há uma década, já previa a obra, mas deveria ter sido realizada pela Avenida Maria Carolina. Especialistas defendem que um projeto desse porte, que conecta duas BRs importantes, exigiria estudos de impacto ambiental e social, os quais não foram apresentados à população. A falta de audiências públicas para discutir o projeto e encontrar soluções menos prejudiciais é um reflexo da gestão pública deficiente e da necessidade urgente de um diálogo verdadeiro entre autoridades e cidadãos.

## JUSTIÇA

*Sammy Barbosa, Marluce Caldas e Carlos Frederico são os escolhidos para compor a lista que será submetida ao presidente Lula*

## Lista tríplice do MP para o STJ inclui Marluce Caldas, tia do prefeito JHC

Na tarde de terça-feira (15/10), o Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) anunciou os nomes que compõem a lista tríplice de candidatos do Ministério Público para uma vaga na

corte. A decisão agora cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que deverá selecionar um dos indicados para ser submetido ao Senado para aprovação. Entre os escolhidos, destaca-se Marluce Caldas, que é tia do atual prefeito de Maceió, JHC.

Além de Marluce, foram eleitos Sammy

Barbosa, do Ministério Público do Acre, e Carlos Frederico, do Ministério Público Federal. A vaga surgiu após a aposentadoria da ministra Laurita Vaz, e a lista será encaminhada a Lula pelo presidente do STJ, ministro Herman Benjamin. Este processo é uma etapa importante para garantir a continuidade da

representatividade do MP na alta corte.

A votação para a escolha dos candidatos foi eficiente, com Sammy Barbosa e Marluce Caldas alcançando 17 votos logo no primeiro escrutínio. A disputa pela última vaga ficou entre Carlos Frederico e Raquel Dodge, onde Frederico se destacou com 18 votos, superando Dodge, que obteve 13. Esse resultado reflete a importância do apoio que os candidatos têm dentro do tribunal.

Após a indicação, o nome selecionado pelo presidente passará por sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e precisará ser aprovado pelo Plenário. A inclusão de Marluce Caldas na lista traz à tona a conexão familiar com a política local, gerando interesse sobre como essa relação poderá influenciar sua atuação no STJ.



## TRANSPARÊNCIA

Ministro fez a abertura do 1º Encontro de Licitações e Contratos do DNIT, que discute as inovações e resultados

# “Neste ano, vamos nos aproximar dos R\$ 17 bilhões em investimentos diretos”, declara Renan Filho

Cerca de R\$14 bilhões investidos na execução de quase 250 licitações. Essa é a marca alcançada com as mudanças

na Lei de Licitações, que facilitou o processo de execução de obras pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), autarquia fundamental vinculada ao Ministério

dos Transportes.

“Nós estamos fortalecendo os investimentos públicos e ampliando as entregas. O Brasil está, ao mesmo tempo, com o maior volume de aportes em infraestrutura rodoviária, com a melhor qualidade da malha viária e com a melhor execução, tendo como base o cronograma físico e financeiro das obras, dos últimos anos”, declarou o ministro dos Transportes Renan Filho, durante a abertura do 1º Encontro de Licitações e Contratos, que aconteceu no auditório da sede do DNIT na manhã desta terça-feira (15). O ministro ainda descreveu o órgão como a “principal casa da engenharia nacional” e disse que sempre lutará pela valorização institucional do departamento.

“Acreditamos que, neste ano, vamos nos aproximar dos R\$ 17 bilhões em investimentos diretos do DNIT, o que significa que precisamos, cada vez mais, atuar com transparência, em conformidade com a legislação e com integridade. Por isso, o órgão fortalece suas entregas”, observou o comandante da pasta.

O diretor-geral do DNIT, Fabrício Galvão, lembrou dos resultados alcançados sob a luz

da Lei nº 14.133. Foram quase três anos de implementação das práticas em todas as esferas do órgão, que conta com 26 superintendências espalhadas por todo o país. “É material suficiente para discutir o que a gente pretende com esse evento: alinhar com as nossas superintendências, analisar os desafios da nova lei e padronizar contratos e formas de licitar, trazendo qualidade à nossa contratação, para que tenhamos obras cada vez mais rápidas e eficientes. O nosso foco sempre é a entrega à sociedade”, reforçou o diretor.

O evento contou ainda com uma palestra do ministro Antônio Anastasia, do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o futuro das contratações no setor público, além de uma oficina sobre o sistema de compras do Governo Federal, o [compras.gov.br](http://compras.gov.br).



## POLÊMICA

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram um aumento significativo nas transferências de eleitores

## Petição com mais de 1,4 mil assinaturas pede investigação de possível fraude eleitoral em Maravilha

Uma petição online, assinada por mais de 1,4 mil pessoas, está solicitando investigações sobre a possível ocorrência de fraude nas eleições municipais de 2024 em Maravilha, Alagoas. O documento, hospedado na plataforma Change.org, alega que o processo

eleitoral foi marcado por compra de votos e transferências irregulares de eleitores de outros municípios para Maravilha. O total de assinaturas já representa mais de 15% dos 8.814 eleitores registrados na cidade.

A petição denuncia que a prática de transferência ilegal de eleitores teria influenciado diretamente o resultado, que deu a vitória a Nino (Republicanos) no primeiro turno. Nino foi eleito com 3.824 votos (54,88% dos votos válidos), derrotando

Professor Jamis (PP), que obteve 3.144 votos (45,12%). A eleição contou com 58 votos brancos, 237 nulos, e uma abstenção de 1.651 eleitores. Nino foi apoiado pela prefeita atual, Maria da Conceição Ribeiro de Albuquerque.

O município de Maravilha, com uma população estimada de 9.715 habitantes segundo o IBGE de 2024, teria, segundo a equipe jurídica que acompanha o abaixo-assinado, um número incompatível de eleitores, considerando que apenas 900

pessoas da cidade não teriam cadastro eleitoral. Eles destacam que a população de menores de 16 anos, que não podem votar, é superior a esse número, sugerindo irregularidades.

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram um aumento significativo nas transferências de eleitores para Maravilha nos últimos anos. Entre 2021 e 2024, houve 1.014 transferências, enquanto o período de 2017 a 2020 registrou apenas 329, indicando uma média anual triplicada nos últimos quatro anos.

Além de afetar a eleição para prefeito, a suposta fraude também teria influenciado a composição da câmara municipal. Dos nove vereadores eleitos, seis são aliados do novo governo, enquanto apenas três fazem oposição. A equipe jurídica responsável pela petição está avaliando os próximos passos para reforçar as reivindicações dos cidadãos de Maravilha.



## DISPENSOU

*Durante o período definido pelo ato, as votações poderão ser feitas de forma virtual*

# Arthur Lira dispensa deputados de presença em Brasília até o fim das eleições

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), dispensou, de forma excepcional, a presença física dos parlamentares em Brasília até o final das eleições municipais. O ato da Mesa foi publicado no Diário da Câmara dos Deputados na última segunda-feira, 14.

A dispensa está dividida em dois períodos: de 14 a 18 de outubro e, posteriormente, de 21 a 25 do mesmo mês. Durante esses dias, os deputados não precisarão



registrar presença no sistema biométrico da Casa.

Apesar da ausência obrigatória em Brasília, as votações poderão ser realizadas virtualmente. Nesta terça-feira, 15, uma sessão marcada para às 15h já foi conduzida de forma remota, ainda que alguns parlamentares tenham comparecido presencialmente para discursar da tribuna.

A medida visa permitir que os deputados acompanhem as eleições locais em seus respectivos estados, enquanto mantêm a atividade legislativa por meio digital.

## PAGUEI CARO

*Atriz também relembrou impacto devastador de boatos sobre romance ex-presidente*

# “Paguei caro por isso”, diz Claudia Raia sobre apoio a Fernando Collor

A atriz Claudia Raia revelou, durante sua participação no podcast Pod Leo, como os boatos de um suposto romance com o ex-presidente Fernando Collor afetaram profundamente sua vida pessoal e carreira nos anos 90. A aproximação entre Raia e Collor gerou rumores prejudiciais, culminando em falsas acusações de que ela estaria com AIDS devido a essa relação. Na época, a doença ainda era cercada de estigmas, o que amplificou o impacto das especulações.

Em 1991, as fofocas ligando Raia ao então presidente e as alegações infundadas sobre seu estado de saúde resultaram em uma onda de preconceito. “Meu teatro ficou vazio porque as pessoas tinham medo de pegar AIDS. Foi algo surreal e muito difícil”, relembrou a atriz, que precisou tomar medidas drásticas para restaurar sua credibilidade. Raia



chegou a posar para uma revista com um teste negativo de HIV, numa tentativa de desmentir as mentiras e reconquistar o público.

Além dos boatos de saúde, Claudia Raia também revelou ter sido alvo de perseguições e ataques por sua proximidade com Collor, que foi eleito presidente em 1989. “Após a vitória do Collor, quebraram meu carro e invadiram minhas contas”, desabafou. A atriz

decidiu, a partir desse episódio, nunca mais se envolver politicamente. “Foi um momento humilhante e traumático”, afirmou.

Raia havia participado ativamente da campanha presidencial de Fernando Collor, defendendo sua candidatura contra o então adversário, Luiz Inácio Lula da Silva. Após a eleição, no entanto, a popularidade do presidente foi abalada por escândalos

de corrupção e medidas impopulares, resultando em seu impeachment em 1992. A atriz enfrentou duras críticas por seu envolvimento com Collor.

Em uma entrevista ao Fantástico em 2020, para celebrar seus 35 anos de carreira e o lançamento de sua autobiografia “Sempre Raia: Um Novo Dia”, Claudia Raia refletiu sobre seu apoio a Collor. “Fiz campanha para ele desde quando era deputado. E paguei caro por isso”, comentou, reafirmando o arrependimento pelo apoio ao ex-presidente.



## INFRAESTRUTURA

*Duplicação da BR-424 será uma das grandes marcas da gestão Paulo Dantas na capital*

# Prioridade do Governo de AL, Arco Metropolitano terá ordem de serviço assinada nesta quinta (17)

A assinatura da ordem de serviço para a duplicação da BR-424 marca o início da construção do Arco Metropolitano de Maceió, uma das principais obras defendidas pelo governador Paulo Dantas e incluídas no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 3), após ser apresentada ao presidente Lula.

Paulo Dantas, junto ao Ministro dos Transportes, Renan Filho, autorizará oficialmente o início das obras em solenidade marcada para esta quinta-feira (17), às 11h, no Salão de Despachos do Palácio República dos Palmares.

“O Arco Metropolitano será um marco para a mobilidade de Maceió e dos municípios vizinhos, uma obra que considero prioritária e estratégica para o desenvolvimento econômico

de Alagoas”, declarou o governador Paulo Dantas.

Com um investimento inicial de R\$ 600 milhões, o projeto do Arco Metropolitano de Maceió prevê a duplicação de trechos das rodovias BR-316 e BR-424. As obras vão melhorar o escoamento da produção, especialmente das indústrias instaladas no Polo Multissetorial José Aprígio Vilela, em Marechal Deodoro, além de desafogar o trânsito tanto no entorno quanto dentro da capital alagoana.

A duplicação da BR-316 ocorrerá no trecho entre o entroncamento com a BR-101, na área onde ficava o “Trevo da Morte”, em Pilar, até o viaduto da PRF, em Maceió.

Já a duplicação da BR-424, cuja ordem de serviço será assinada nesta quinta-feira (17), terá início no entroncamento com a BR-316, entre Pilar e Satuba, e seguirá até Marechal Deodoro, conectando-se à AL-101 Sul.

Além de melhorar a conexão do Polo Multissetorial José Aprígio Vilela com o Porto de Maceió, no bairro de Jaraguá, o Arco Metropolitano vai facilitar o tráfego nas saídas e chegadas da capital em direção ao Litoral Sul e aos Vales do Paraíba e Mundaú, com acesso às avenidas Durval de Góes Monteiro e Fernandes Lima, que levam ao Centro de Maceió.



Moradores de Satuba, Santa Luzia do Norte, Coqueiro Seco, Marechal Deodoro, Rio Largo, e da parte alta de Maceió, incluindo os bairros Benedito Bentes, Eustáquio Gomes e Tabuleiro do Martins, serão diretamente beneficiados pela obra.

As obras do Arco Metropolitano de Maceió

integram o PAC 3 do Governo Federal, que destinará R\$ 45 bilhões para Alagoas até 2026, com investimentos em infraestrutura rodoviária, saúde, abastecimento de água, entre outras áreas estratégicas.

## EDUCAÇÃO

*Projeto de extensão disponibiliza oficinas educativas para pessoas com 55 anos ou mais*

# Universidade Aberta à Terceira Idade da Uncisal beneficia 2 mil pessoas em 18 anos

Criado no ano de 2006, com a proposta de levar novas habilidades a pessoas idosas, o projeto de extensão Universidade Aberta à Terceira Idade (Uncisati), desenvolvido pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), chega a 2024 com uma marca expressiva. Ao longo dos últimos 18 anos, o projeto beneficiou aproximadamente duas mil pessoas, disseminando conhecimento e promovendo integração.

O projeto disponibiliza, todos os anos, vagas em oficinas com foco no bem-estar da população idosa. Em 2024, foram disponibilizadas vagas nos cursos de Equilíbrio e postura, Artes manuais em tecidos, Pintura em tecido, Vivência de biodança, Meditação e Reiki,

Informática, Redes Sociais, Meditação, Biodança, Medicina Natural, Oficina de Memória, Treinamento funcional, Memória em Retalhos e Bordados e Envelhecimento ativo.

Conforme a coordenadora da Uncisati, professora Ana Elizabeth Lins, a procura por vagas no projeto de extensão tem aumentado ao longo dos anos. “Nós fomos pioneiros nessa área. Hoje estamos com 250 participantes, pessoas com 55 anos ou mais, treze facilitadores das oficinas [professores, funcionários e pessoas da comunidade] e 55 monitores [estudantes selecionados na Uncisal]”, destaca a professora e coordenadora.

Para participar do projeto de extensão, pessoas que se enquadrem dentro do público-alvo devem ficar atentas aos editais divulgados pela Uncisal. A seleção, segundo a coordenação da Uncisal, acontece em duas etapas: a primeira é voltada para pessoas que já fazem parte das atividades. Já a segunda é voltada para alunos novatos. Os editais, comumente, são publicados no início de cada ano letivo, com a definição de prazos.

Ana Elizabeth Lins, coordenadora da Uncisati, destaca a importância do projeto. De acordo com ela, além de promover

conhecimento para a população idosa, o projeto de extensão facilita a criação de laços sociais entre os participantes. Os participantes e ex-integrantes do projeto, inclusive, fundaram uma associação que tem como principal objetivo desenvolver ações sociais e de lazer, como viagens e atividades lúdicas.

“O aspecto da integração social, através de atividades de educação, cultura e lazer, interagindo com outros setores da Uncisal e

da sociedade, é fundamental. Contribui para a qualidade de vida de participantes com 55 anos ou mais de idade, com objetivo de promover um envelhecimento saudável, e ao mesmo tempo ampliar oportunidades educacionais e sociais”, conclui a professora Ana Elizabeth Lins.



## GALO EM ALERTA

Após revés para o Guarani, técnico do CRB enfatiza a necessidade de uma vitória vital na luta contra o rebaixamento na Série B

# Hélio dos Anjos destaca importância do confronto contra o Brusque: "Não podemos errar mais"

O CRB se prepara para um desafio crucial na próxima sexta-feira, quando enfrenta o Brusque em partida decisiva na Série B do Campeonato Brasileiro. O técnico Hélio dos Anjos, após a derrota para o Guarani, expressou preocupação com a dificuldade do confronto no interior de Santa Catarina, considerando-o mais complicado do que o jogo anterior em Campinas. "Contra o Brusque, não temos mais chances de errar", afirmou, ressaltando a gravidade da situação.

De acordo com Hélio, a equipe precisa melhorar sua performance, uma vez que a atuação recente não foi satisfatória. Ele analisou o jogo

do Brusque contra o Ituano, identificando que o campo oferece desafios únicos. "Nós não jogamos como deveríamos. O Brusque apresentará um estilo de jogo diferente, e precisamos nos adaptar a isso", disse o treinador, enfatizando a importância de se preparar para o ambiente adverso.

O cenário é ainda mais crítico, pois a derrota para o Guarani fez o CRB perder uma posição, retornando à zona de rebaixamento com 33 pontos. Hélio destacou que a equipe deve encarar o próximo duelo com a seriedade necessária, já que a luta pela permanência na divisão está cada vez mais acirrada. "Precisamos saber que, neste momento, é fundamental vencer", declarou.

O duelo com o Brusque será uma verdadeira prova de fogo para o Galo, que busca reverter a trajetória negativa e garantir a permanência na Série B. A equipe se prepara para entrar em campo ciente da importância de um resultado positivo, com a determinação de deixar a zona de rebaixamento e respirar um pouco mais aliviada na competição.



## NOVOS RUMOS

Após a saída de Gareth Southgate, Federação Inglesa tem expectativas altas para a próxima era do futebol inglês

# Thomas Tuchel assume o comando da Seleção Inglesa até a Copa de 2026

A Federação Inglesa de Futebol confirmou, nesta quarta-feira (16), a contratação de Thomas Tuchel como novo treinador da seleção da Inglaterra. O técnico alemão, de 51 anos, iniciará seu trabalho no dia 1º de janeiro e ficará à frente da equipe até a Copa do Mundo de 2026. Enquanto isso, Lee Carsley seguirá como interino nos jogos da UEFA Nations League contra Grécia e Irlanda em novembro.

O anúncio oficial encerra um processo de seleção que teve início em julho, após

Gareth Southgate decidir deixar o cargo após a derrota da Inglaterra para a Espanha na final da Euro 2024. Em comunicado, Tuchel expressou sua alegria pela oportunidade, ressaltando a conexão especial que sente com o futebol britânico e sua empolgação em liderar um grupo talentoso de jogadores.

Com uma carreira que inclui passagens de sucesso por clubes como Chelsea, Borussia Dortmund, Paris Saint-Germain e Bayern de Munique, Tuchel traz consigo um histórico impressionante, acumulando 11 títulos importantes, incluindo a UEFA Champions League de 2021. A Federação Inglesa considera sua chegada um movimento estratégico, focando em um treinador com experiência em competições de alto nível.

Além de seu sucesso em clubes, Tuchel



teve a oportunidade de trabalhar com jogadores-chave da seleção, como Harry Kane, no Bayern de Munique, o que pode facilitar sua adaptação ao novo desafio. Com uma base sólida e alta expectativa, a

Inglaterra se prepara para uma nova era sob a orientação do técnico alemão, que busca levar a equipe a novos patamares no cenário internacional.

## Brilha Abel Diniz!

Os treinadores brasileiros Abel Ferreira e Fernando Diniz foram destacados na lista dos 50 melhores técnicos do mundo, publicada pela revista inglesa FourFourTwo. Abel, em 22º lugar, e Diniz, na 25ª posição, foram reconhecidos pelo sucesso na última temporada, onde Abel levou o Palmeiras a conquistar dez títulos e Diniz comandou o Fluminense ao inédito título da Libertadores. Enquanto Pep Guardiola lidera a lista, Abel e Diniz se firmaram como referências no futebol brasileiro, com Diniz ainda atuando interinamente na seleção. Ambos enfrentam desafios em 2024, mas continuam sendo figuras de destaque nas competições nacionais e internacionais.

## Jóia do CSA

O jovem zagueiro Wesley, de apenas 13 anos, deixou o CSA para se juntar ao Internacional, em uma transferência com direito de compra. O valor do negócio não foi revelado devido a uma cláusula de confidencialidade. Após passar por avaliações bem-sucedidas no Colorado em setembro, Wesley já está em Porto Alegre e iniciou seus treinos. A formalização do contrato ocorreu no CT Gustavo Paiva, com a presença de familiares e representantes do CSA. Essa transferência marca mais um passo na trajetória do clube, que já enviou talentos como Cleiton Xavier para o Inter no passado.

## Corinthians brilhante

O Corinthians Feminino alcançou sua 23ª final desde a reativação da equipe em 2016, após vencer o Boca Juniors por 1 a 0 na Libertadores Feminina. Com um impressionante retrospecto, as Brabas conquistaram 19 títulos em 22 decisões, perdendo apenas três. A trajetória vitoriosa começou em 2016, com a conquista da Copa do Brasil, e se consolidou ao longo dos anos, incluindo a recente vitória sobre o São Paulo no Brasileirão, em setembro de 2024. O próximo desafio do Timão será enfrentar o Independiente Santa Fé ou o Independiente del Valle na próxima final, reforçando a força do clube no cenário do futebol feminino.

## Preparativos finais

O Flamengo se prepara para enfrentar o Fluminense nesta quinta-feira (17) no Maracanã, e Filipe Luís definiu o time titular durante o treino desta quarta (16). Com a atividade marcada para as 15h30, a mudança de horário visa acomodar os jogadores convocados para as Eliminatórias da Copa. Sete atletas, incluindo Arrascaeta e Gerson, devem participar do treino, exceto o chileno Erick Pulgar, que retorna ao Rio de Janeiro apenas no período da tarde. O clássico, parte da 30ª rodada do Campeonato Brasileiro, promete ser uma grande disputa entre as duas equipes rivais.

## FASE DE ADAPTAÇÃO

Jovem atacante, após convocação promissora, sofre críticas da imprensa espanhola e busca recuperação diante de novos concorrentes



## “Efeito Endrick” perde força após desempenho discreto em vitória sobre o Peru

A recente vitória da Seleção Brasileira sobre o Peru por 4 a 0 trouxe à tona a questão do desempenho de Endrick, que tem enfrentado dificuldades para se destacar no time. Desde sua convocação, o jogador, que se destacou inicialmente com gols em amistosos, não tem conseguido manter a mesma regularidade e protagonismo, fato que tem gerado preocupações na

imprensa espanhola.

Veículos de comunicação, como o AS e o Marca, destacam o que chamam de “desaparecimento” do jovem atacante, especialmente após sua ausência no jogo contra o Peru, onde ficou como opção no banco de reservas. O jornal AS enfatiza que a fase de brilho do jogador no Real Madrid e nas primeiras convocações parece ter esfriado, com o técnico Dorival Júnior optando por

outros jogadores para a posição de centroavante.

O destaque de Igor Jesus, camisa 9 do Botafogo, em detrimento de Endrick, reforça essa mudança de prioridade na equipe. A performance sólida do jogador, que se firmou como uma das grandes revelações, resultou na preferência do treinador, colocando o jovem de 17 anos em uma situação desafiadora e demandando uma rápida adaptação às novas

circunstâncias.

Convocado pela primeira vez aos 17 anos, Endrick se tornou o atleta mais jovem a integrar a Seleção desde Ronaldo Fenômeno, mas agora enfrenta um momento crucial em sua carreira. Com apenas três gols em 14 jogos, todos em amistosos, a pressão sobre ele aumenta, e o cenário se torna um verdadeiro teste de resiliência e talento para o atacante que prometia brilhar no palco internacional.

## CRUZ E ESPADA

Corinthians enfrenta um dilema para contar com o goleiro Hugo Souza no decisivo confronto contra o Flamengo pela semifinal da Copa do Brasil. Em meio a uma negociação tensa, o Flamengo não aceita as condições financeiras propostas pelo Timão e impõe uma multa de R\$ 500 mil caso o goleiro entre em campo. O imbróglio se agrava, já que a relação entre os clubes ficou abalada após um atraso em pagamentos no passado, complicando ainda mais o cenário para o Corinthians em busca de uma vaga na final.



## SUPERLIGA BRILHANTE

A Superliga Feminina 2024/25 inicia com um brilho especial, contando com quatro medalhistas de bronze da seleção brasileira que brilharam nas Olimpíadas de Paris. Natinha e Macris abrem o torneio pelo Praia Clube contra o Mackenzie, enquanto Thaisa e Lorenne também prometem levar emoção às quadras nos próximos dias. A presença dessas atletas icônicas não apenas enriquece a competição, mas também inspira novas gerações em um cenário que atrai olhares do mundo todo.



## FOCO EM VERSTAPPEN

A Aston Martin reafirma seu compromisso com Max Verstappen, enquanto busca um desenvolvimento cauteloso para jovens pilotos. O chefe da equipe, Mike Krack, elogiou o programa com Felipe Drugovich, que terá mais uma chance no GP do México, mas reconheceu que a equipe não está priorizando a formação de novos talentos devido à escassez de vagas na Fórmula 1. Apesar das promessas de novos nomes na categoria, a Aston Martin mantém uma abordagem conservadora em seu programa de pilotos, evitando criar falsas esperanças.

## LUTO NO MMA

O lutador brasileiro Guilherme “Bomba” Vasconcelos foi encontrado morto em Los Angeles nesta terça-feira (15). A causa da morte não foi revelada. Com 38 anos, ele teve uma carreira destacada no UFC e no Bellator, além de um breve namoro com Demi Lovato em 2017. Amigos e colegas prestaram homenagens, lembrando-o como um guerreiro e uma pessoa admirável. Guilherme deixa uma filha, fruto de seu relacionamento com a modelo Kayla Lauren.



## DESEQUILÍBRIO

Ligas paralelas, acordos distintos e a disputa por receitas desafiam o futuro do futebol brasileiro



## Novo modelo de transmissão do Brasileirão gera dúvidas e riscos de desigualdade

O cenário dos direitos de transmissão do Brasileirão para 2025 promete transformar a forma como o futebol brasileiro será consumido e comercializado. A divisão entre duas ligas paralelas, Libra e LFU (Liga Forte União), traz incertezas sobre o impacto econômico e esportivo para os clubes envolvidos, em um embate que promete acirrar a disputa por receitas.

Com clubes em situações financeiras muito diferentes, a falta de uma liga unificada para negociar em nome de

todos preocupa dirigentes e especialistas. Enquanto a Libra, formada por gigantes como Flamengo, Palmeiras e São Paulo, já fechou contrato com a Globo, garantindo exclusividade em todas as plataformas de mídia, a LFU optou por diversificar e negociar pacotes com Record, YouTube e Amazon. Cada lado segue estratégias distintas para maximizar sua arrecadação.

O grande risco, apontado por analistas, é o aumento da desigualdade entre os times, dependendo de como as receitas serão distribuídas. Na Libra,

a divisão será feita com 40% de forma igualitária, 30% por desempenho e 30% por audiência. Já na LFU, os percentuais são diferentes: 45% igualitários, 30% pelo desempenho e 25% pela audiência. Essas variações, junto à negociação individual de direitos, podem criar brechas para que clubes de menor apelo midiático fiquem ainda mais distantes financeiramente dos grandes.

Outro ponto de tensão é a venda antecipada de direitos comerciais, prática adotada por alguns integrantes da LFU. Enquanto a Libra optou por não

antecipar receitas, clubes da LFU venderam 20% de seus direitos futuros a investidores por 50 anos, o que pode comprometer o fluxo de caixa e a sustentabilidade de longo prazo. A negociação para reduzir essa fatia está em curso, mas já gera um novo fator de desigualdade dentro da própria liga.

Com esses acordos previstos para os próximos anos, o Brasileirão de 2025 poderá consolidar ou ampliar diferenças estruturais entre os clubes, tornando a disputa no campo ainda mais desafiadora para quem não conseguir acompanhar o ritmo das negociações fora das quatro linhas.



# DENGUE

# NÃO

tem vez

# AQUI!

Contra a dengue,  
todos nós  
podemos fazer  
a diferença!

**LBV.ORG.BR**

realização



**LBV**

apoio

